



Grupo terapêutico com estudantes de medicina: cuidando de futuros cuidadores

Dra. Sandra Raquel de Almeida¹

Dra. Maria Aparecida Penso²

Mestranda Débora Viana de Souza³

Mestranda Laura Martínez Cortés⁴

RESUMO

Trata-se de um grupo terapêutico constituído na modalidade pesquisa-intervenção como parte da pesquisa: Fortalecendo o cuidador - acolhendo o sofrimento psíquico dos estudantes universitários do curso de medicina da Universidade Católica de Brasília. Os estudantes de medicina são expostos a diversos estressores reverberando em uma alta incidência de desordens emocionais. Resultados de pesquisas tem revelado um índice de aproximadamente 50% desse público com altos níveis de depressão, ansiedade e estresse, enquanto que entre outros estudantes universitários em geral, o índice é de aproximadamente 15 a 25% (Costa et al, 2020; Cardoso et al., 2022). Este trabalho em formato de relato de experiência propõe uma discussão inicial dos resultados observados durante a execução do primeiro grupo terapêutico desta pesquisa-intervenção ocorrido em cinco encontros com 10 estudantes do ciclo básico de medicina no primeiro semestre de 2025. Foi subsidiado teórico e metodologicamente pela articulação ente as abordagens da Psicossociologia, da Sociologia Clínica e do método Psicodrama. Para a Psicossociologia e a Sociologia Clínica, os fenômenos afetivos e inconscientes afetam as condutas e as representações individuais e coletivas (Barus-Michel, Enriquez & Lévy, 2002). Seus adeptos defendem a necessidade de considerar o registro existencial e de articular pesquisa, intervenção e implicação (Gaulejac, 2014). Em total diálogo com essas abordagens, Moreno ressalta que, o lugar de pertencimento do indivíduo, é composto por fatores sociais, materiais e psicológicos. Ele defende que o grupo terapêutico dá ao indivíduo a possibilidade de colocar em cena a espontaneidade, criar um novo papel mais funcional e emocionalmente saudável (Moreno, 1983; Santos; Lisboa, 2022). Orientado por estes referenciais, o objetivo da constituição do grupo terapêutico aqui elencado foi: propiciar espaço de acolhimento afetivo e construção de vínculos de pertencimento ao grupo como estratégia de compartilhamento e desenvolvimento de recursos de proteção da saúde mental

¹ Psicóloga, Doutorado em Psicologia - UCB, Estudante de psicodrama Nível I, Associação Brasiliense de Psicodrama e Sociodrama – ABP, sandraraquelalf@gmail.com.

² Psicóloga, Doutorado - UNB, Pós Doutorado – Universidade Fluminense – RJ; Professora de Graduação e Pós-Graduação, Universidade Católica de Brasília, mariaaparecidapenso@gmail.com.

³ Psicóloga, Mestranda em psicologia, Universidade Católica de Brasília, svianadebora@gmail.com.

⁴ Psicóloga, Mestranda em psicologia, Universidade Católica de Brasília, laura.cortes@a.ucb.br.



em meio à exposição aos estressores próprios do contexto de formação em medicina. Os procedimentos metodológicos seguiram as etapas do sociodrama de Moreno: aquecimento, dramatização|sistematização, compartilhar. Os temas geradores foram definidos a partir da revisão de literatura sendo eles: 1º Construção de vínculos; 2º Frustrações X expectativas, cobranças sociais e familiares; 3º Vínculos X solidão, medicina X sacerdócio, vida X morte; 4º Competição X Colaboração; 5º Autocuidado X adoecimento do estudante de medicina. Corroborando com outras pesquisas, as análises dos resultados permitiram identificar como grande causa de sofrimento nos participantes: o medo de não corresponder às expectativas da família; e, um nível elevadíssimo de autocobrança. Foi observada a construção do vínculo de pertencimento grupal, o engajamento e a adesão às temáticas discutidas, tendo os participantes demonstrado confiar no coletivo para expor ideias, conflitos, medos e inseguranças. Considera-se que o grupo terapêutico se instala como espaço de reflexão e fortalecimento de vínculos de solidariedade onde a competição possa ceder lugar à cooperação, revelando assim como estratégia eficaz de prevenção da saúde mental entre aqueles que encontram em formação profissional voltada para o cuidar do outro.

Palavras-chave: Grupo terapêutico. Estudantes de medicina. Sociologia Clínica. Psicodrama.